

RELATÓRIO DO SETOR METROFERROVIÁRIO

1. Diagnóstico Geral do Setor

a. Evolução Recente de Empregos

Data	Estoque Atualizado ¹	Renda Média Nacional ²	Proporção do Estoque ³	Varição do Estoque em relação ao mês anterior
Fevereiro/2024	3.207	R\$ 7.239,09	0,0069%	-0,83%
Janeiro/2024	3.234	R\$ 7.239,09	0,0070%	2,47%
Dezembro/2023	3.156	R\$ 7.239,09	0,0068%	-0,97%
Novembro/2023	3.187	R\$ 7.239,09	0,0068%	0,00%
Outubro/2023	3.187	R\$ 7.239,09	0,0069%	0,57%
Setembro/2023	3.169	R\$ 7.239,09	0,0068%	2,23%
Agosto/2023	3.100	R\$ 7.239,09	0,0067%	0,88%
Julho/2023	3.073	R\$ 7.239,09	0,0067%	4,74%
Junho/2023	2.934	R\$ 7.239,09	0,0064%	2,34%
Mai/2023	2.867	R\$ 7.239,09	0,0063%	1,09%
Abril/2023	2.836	R\$ 7.239,09	0,0062%	0,75%
Março/2023	2.815	R\$ 7.239,09	0,0062%	5,39%
Fevereiro/2023	2.671	R\$ 7.239,09	0,0060%	6,80%
Janeiro/2023	2.501	R\$ 7.239,09	0,0056%	4,86%
Dezembro/2022	2.385	R\$ 7.239,09	0,0054%	-
Dezembro/2021	3.417	R\$ 7.751,58	0,0085%	-

b. Dados de Comércio Exterior

BALANÇA COMERCIAL DO SETOR

Ano	Exportações (Valor FOB em US\$)	Importações (Valor FOB em US\$)	Saldo (Valor FOB em US\$)	Saldo Variação em relação ao mesmo período do ano anterior
2024	US\$ 9.985.662	US\$ 21.162.582	US\$ -11.176.920	-49,15%
2023	US\$ 2.301.870	US\$ 24.280.291	US\$ -21.978.421	-24,89%
2022	US\$ 541.419	US\$ 29.801.640	US\$ -29.260.221	93,29%
2021	US\$ 126.193	US\$ 15.263.843	US\$ -15.137.650	-58,19%
2020	US\$ 248.980	US\$ 36.457.256	US\$ -36.208.276	440,29%
2019	US\$ 14.121.403	US\$ 20.823.030	US\$ -6.701.627	-79,04%
2018	US\$ 1.127.594	US\$ 33.104.754	US\$ -31.977.160	18,09%
2017	US\$ 27.157.544	US\$ 54.237.011	US\$ -27.079.467	-49,33%
2016	US\$ 46.005.571	US\$ 99.445.204	US\$ -53.439.633	-67,45%

2015	US\$ 21.351.164	US\$ 185.508.641	US\$ -164.157.477	-17.04%
2014	US\$ 28.209.642	US\$ 226.090.872	US\$ -197.881.230	13.32%
2013	US\$ 22.743.177	US\$ 197.364.610	US\$ -174.621.433	19.13%
2012	US\$ 6.459.725	US\$ 153.044.908	US\$ -146.585.183	19.21%
2011	US\$ 101.255.107	US\$ 224.219.157	US\$ -122.964.050	16.17%
2010	US\$ 50.448.128	US\$ 156.295.630	US\$ -105.847.502	49.35%
2009	US\$ 2.152.394	US\$ 73.022.904	US\$ -70.870.510	-23.58%
2008	US\$ 12.385.632	US\$ 105.127.353	US\$ -92.741.721	62.70%
2007	US\$ 43.853.450	US\$ 100.854.425	US\$ -57.000.975	-24.28%
2006	US\$ 37.183.651	US\$ 112.461.041	US\$ -75.277.390	379.20%
2005	US\$ 35.842.698	US\$ 51.551.595	US\$ -15.708.897	-76.68%
2004	US\$ 1.095.000	US\$ 68.454.869	US\$ -67.359.869	1.416.00%
2003	US\$ 593.160	US\$ 5.036.429	US\$ -4.443.269	--

EXPORTAÇÕES

Ano	Valor FOB em US\$	Varição em relação ao ano anterior	Quantidade Exportada (em kg líquido)	Varição em relação ao ano anterior
2024	US\$ 9.985.662	333.81%	304.230	-9.35%
2023	US\$ 2.301.870	325.16%	335.625	551.31%
2022	US\$ 541.419	329.04%	51.531	330.14%
2021	US\$ 126.193	-49.32%	11.980	-69.86%
2020	US\$ 248.980	-98.24%	39.745	-90.78%
2019	US\$ 14.121.403	1.152.35%	431.085	26.26%
2018	US\$ 1.127.594	-95.85%	341.424	-62.74%
2017	US\$ 27.157.544	-40.97%	916.233	-17.94%
2016	US\$ 46.005.571	115.47%	1.116.474	-56.37%
2015	US\$ 21.351.164	-24.31%	2.558.671	56.97%
2014	US\$ 28.209.642	24.04%	1.630.089	89.77%
2013	US\$ 22.743.177	252.08%	858.999	-3.32%
2012	US\$ 6.459.725	-93.62%	888.541	-73.77%
2011	US\$ 101.255.107	100.71%	3.387.680	52.08%
2010	US\$ 50.448.128	2.243.81%	2.227.602	318.79%
2009	US\$ 2.152.394	-82.62%	531.915	-17.06%
2008	US\$ 12.385.632	-71.76%	641.328	-70.95%
2007	US\$ 43.853.450	17.94%	2.207.799	-38.64%
2006	US\$ 37.183.651	3.74%	3.598.254	18.23%
2005	US\$ 35.842.698	3.173.31%	3.043.543	439.16%
2004	US\$ 1.095.000	84.60%	564.500	-19.57%
2003	US\$ 593.160	--	701.828	--

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

Código da NCM	Valor FOB em US\$	Percentual de Participação no Total	Quantidade Exportada (em kg líquido)	Percentual de Participação no Total
Romênia	US\$ 9.469.552	0.01%	246.920	0.00%
Chile	US\$ 259.523	0.00%	9.316	0.00%
Argentina	US\$ 59.995	0.00%	5.599	0.00%
Colômbia	US\$ 42.429	0.00%	6.340	0.00%
China	US\$ 38.914	0.00%	563	0.00%
Portugal	US\$ 31.862	0.00%	28.030	0.00%
México	US\$ 28.858	0.00%	2.181	0.00%
Uruguai	US\$ 21.570	0.00%	1.988	0.00%
Paraguai	US\$ 17.871	0.00%	1.380	0.00%
Guiana	US\$ 8.579	0.00%	582	0.00%

IMPORTAÇÕES

Ano	Valor FOB em US\$	Variação em relação ao ano anterior	Quantidade Importada (em kg líquido)	Variação em relação ao ano anterior
2024	US\$ 21.162.582	-12.84%	665.624	-8.34%
2023	US\$ 24.280.291	-18.53%	726.223	-21.05%
2022	US\$ 29.801.640	95.24%	919.886	5.82%
2021	US\$ 15.263.843	-58.13%	869.320	-64.86%
2020	US\$ 36.457.256	75.08%	2.474.137	69.35%
2019	US\$ 20.823.030	-37.10%	1.460.947	-8.18%
2018	US\$ 33.104.754	-38.96%	1.591.162	-32.53%
2017	US\$ 54.237.011	-45.46%	2.358.173	-41.11%
2016	US\$ 99.445.204	-46.39%	4.004.119	-53.53%
2015	US\$ 185.508.641	-17.95%	8.616.832	19.24%
2014	US\$ 226.090.872	14.55%	7.226.488	-19.38%
2013	US\$ 197.364.610	28.96%	8.963.088	46.43%
2012	US\$ 153.044.908	-31.74%	6.120.905	-36.77%
2011	US\$ 224.219.157	43.46%	9.680.722	88.39%
2010	US\$ 156.295.630	114.04%	5.138.693	-53.20%
2009	US\$ 73.022.904	-30.54%	10.980.125	1.57%
2008	US\$ 105.127.353	4.24%	10.810.081	7.99%
2007	US\$ 100.854.425	-10.32%	10.010.413	-32.97%
2006	US\$ 112.461.041	118.15%	14.933.925	41.96%
2005	US\$ 51.551.595	-24.69%	10.519.696	-54.35%
2004	US\$ 68.454.869	1.259.19%	23.046.435	171.04%
2003	US\$ 5.036.429	--	8.502.866	--

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES

Código da NCM	Valor FOB em US\$	Percentual de Participação no Total	Quantidade Exportada (em kg líquido)	Percentual de Participação no Total
Estados Unidos	US\$ 13.907.029	0.01%	344.674	0.00%
Alemanha	US\$ 5.951.177	0.01%	232.034	0.00%
Itália	US\$ 433.027	0.00%	16.565	0.00%
Áustria	US\$ 397.839	0.00%	25.554	0.00%
China	US\$ 134.410	0.00%	20.534	0.00%
Paraguai	US\$ 124.797	0.00%	1.372	0.00%
França	US\$ 115.000	0.00%	22.500	0.00%
Argentina	US\$ 41.587	0.00%	439	0.00%
Espanha	US\$ 20.847	0.00%	222	0.00%
Suécia	US\$ 17.420	0.00%	254	0.00%

c. Índice de Complexidade Econômica

Ano	Índice de Complexidade Econômica Médio
2020	0,16165
2019	0,06409
2018	0,11519
2017	0,29584
2016	0,32789
2015	0,28920
2014	0,43299
2013	0,50851
2012	0,50026
Média Geral	0,29926

d. Políticas Públicas Específicas para o Setor ((crédito, subvenção, isenção tributária, etc.).

Compras Governamentais (Conteúdo Local):

O Decreto nº 11.889, de 22 de janeiro de 2024, estabelece que a cadeia de material de transporte poderá ficar sujeita, nos editais de licitação e contratos necessários à execução das ações do Novo PAC, às exigências de aquisição de produtos manufaturados nacionais e serviços nacionais ou às margens de preferência para produtos manufaturados nacionais e serviços nacionais.

Recursos para Desenvolvimento Tecnológico – RDT:

O RDT constitui-se de recursos, conforme previsto no Art. 18 da Lei 14.273, de 23 de dezembro de 2021, para o desenvolvimento tecnológico do setor. Está regulado pela Resolução ANTT nº 6.021, de 20 de julho de 2023.

Reporto

O Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) tem por base a Lei nº 11.033/2004.

A IN RFB nº 1.370/2013 estabelece os procedimentos para aplicação do regime. Permite, na importação de máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens, a suspensão do pagamento do imposto de importação, do imposto sobre produtos industrializados, da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, quando importados diretamente pelos beneficiários do regime e destinados ao seu ativo imobilizado para utilização exclusiva na execução, entre outros, de serviços de carga, descarga, armazenagem e movimentação de mercadorias e produtos. Assim, o REPORTO aplica-se também aos bens utilizados na execução de serviços de transporte de mercadorias em ferrovias, classificados nas posições 86.01, 86.02 e 86.06 da NCM, e aos trilhos e demais elementos de vias férreas, classificados na posição 73.02 da NCM.

2. Relação do Setor com a NIB

O setor metroferroviário se encontra em uma posição estratégica no planejamento estratégico da NIB, com diversas oportunidades de crescimento e modernização.

Missão 1: Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais

Logística eficiente para o agronegócio: O setor metroferroviário é fundamental para o transporte de produtos agrícolas de forma eficiente e sustentável, conectando áreas de produção aos centros de consumo. A NIB pode investir na modernização da infraestrutura ferroviária, na aquisição de novas locomotivas e vagões, e na implementação de tecnologias digitais para otimizar a logística.

Missão 3: Infraestrutura, saneamento, moradia a mobilidade sustentáveis:

Expansão da rede metroferroviária: A NIB prevê a expansão da rede metroferroviária em todo o país, conectando grandes centros urbanos, regiões metropolitanas e áreas de produção. Isso facilita o acesso ao transporte público, reduz o congestionamento nas cidades e impulsiona o desenvolvimento regional.

Missão 4: Transformação digital da indústria:

Indústria 4.0 no setor metroferroviário: A NIB apoia a adoção de tecnologias da Indústria 4.0 no setor metroferroviário, como automação, robótica, inteligência artificial e Internet das Coisas (IoT). Isso permite a otimização da operação das linhas metroferroviárias, a redução de custos de manutenção, a melhoria da segurança e a oferta de serviços mais personalizados aos passageiros.

Missão 5: Bioeconomia, descarbonização, e transição e segurança energéticas:

Metrô e trem elétricos: A NIB incentiva a eletrificação da frota metroferroviária, substituindo locomotivas e vagões a diesel por modelos elétricos. Isso contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a descarbonização do setor de transporte.

Energias renováveis: A NIB também apoia o uso de fontes de energia renováveis, como energia solar e eólica, para alimentar as linhas metroferroviárias.

3. Principais Empresas Instaladas no Brasil e Respectivas Capacidades Produtivas

Fabricantes nacionais

LOCOMOTIVA

Empresa	Origem Capital	Localização	CFI
Wabtec	EUA	Contagem – MG	sim
Progress Rail/ Caterpillar	EUA	Sete Lagoas – MG	sim
VAGÕES de CARGAS			
Randon	Brasil	Araraquara – SP	sim
Randon	Brasil	Caxias do Sul - RS	sim
Greenbrier Maxion	EUA/Brasil	Hortolândia – SP	sim
CARROS DE PASSAGEIROS			
Marcopolo Rail	Brasil	Caxias do Sul – RS	*
AEROM	Brasil	São Leopoldo	não
Alstom	França	Taubaté – SP	sim
CAF	Espanha	Hortolândia – SP	não
Hyundai Rotem	Coreia do Sul	Araraquara – SP	sim

**cadastro em andamento*

Capacidade Instalada Nacional:

- Locomotiva: 250 unidades/ano
- Vagões de Carga: 12.000 unidades/ano
- Carros de Passageiro: 1.200 unidades/ano

Capacidade Ociosa:

- Locomotiva: 190 unidades/ano
- Vagões de Carga: 9.000 unidades/ano
- Carros de Passageiro: 900 unidades/ano

4. Metodologia para aferição de conteúdo nacional (BNDES Finame)

Para o setor metroferroviário, podem ser credenciados produtos, que cumpram **Índice de Credenciamento (IC)** e **Índice de Estrutura do Produto (IEP)** conforme tabela abaixo:

Nível	IEP min.	IC min.	Qtdd máxima de entregas	
			Critério Tipo A	Critério Tipo B*
N1	10%	20%	12 unid.	40%
N2	20%	30%	9 unid.	30%
N3	25%	40%	8 unid.	25%
N4	30%	50%	demais	

% relativo ao fornecimento previsto de entregas

Cabe lembrar que para que o IC seja atingido o produtor pode compor o percentual do IEP com qualificadores, conforme será observado abaixo.

Note-se que os Índices são progressivos em relação ao número de entregas ou fornecimentos realizados, representados na tabela pela coluna **Nível (N)** pelos produtores nacionais. Assim quanto maior o número de fornecimentos maior o IEP e IC exigidos para o credenciamento ou manutenção no cadastro.

Também é possível notar que o critério de aferição pode ser em absoluto (unidades) ou relativo (%). Este último seria uma proporção de unidades entregues dividido pela quantidade de unidades que a empresa tem contratada.

Segue a lista de equipamentos cadastráveis por meio dessa metodologia:

NCM	Descrição
84.30	Outras máquinas e aparelhos de terraplenagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extração ou perfuração da terra, de minerais ou minérios; bate-estacas e arranca-estacas; limpa-neves
8430.39.10	- Cortadores de carvão ou de rochas e máquinas para perfuração de túneis e galerias.
86.01	Locomotivas e locotratores, de fonte externa de eletricidade ou de acumuladores elétricos.
8601.10.00	- De fonte externa de eletricidade
8601.20.00	- De acumuladores elétricos
86.02	Outras locomotivas e locotratores; tênderes.
8602.10.00	- Locomotivas diesel-elétricas
8602.90.00	- Outros
86.03	Litorinas (Automotoras), mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04.
8603.10.00	- De fonte externa de eletricidade
8603.90.00	- Outras
8604.00	Veículos para inspeção e manutenção de vias férreas ou semelhantes, mesmo autopropulsados (por exemplo, vagões-oficinas, vagões-guindastes, vagões equipados com batedores de balastro, alinhadores de vias, viaturas para testes e dresinas).
8604.00.10	- Autopropulsados, equipados com batedores de balastro e alinhadores de vias férreas
8604.00.90	- Outros

A regra conta com previsão de **Qualificador de Exportação (QE)**, que bonificam a empresa por sua capacidade de exportação. Adicionalmente, a empresa pode contar com bônus no IC caso algum dos componentes abaixo atendam aos requisitos previstos nas regras de credenciamento do BNDES.

Componentes		Bônus (em p.p.)
1	Truque	2
2	Propulsor (1 item)	
2.1	Motor Diesel / Gás Natural; ou	4
2.2	Inversor de tração; ou	3
2.3	Baterias de tração (íon de Lítio) ; ou	5
2.4	Célula combustível.	5
3	Alternador/Inversor Auxiliar	2
4	Motores de tração	2
5	Controle de trem baseado em comunicação (CBTC) - on board	2